



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Moeda e clima: uma análise da correlação entre poder de paridade de compra e a emissão de gases do efeito estufa
Autor	RAQUEL RODRIGUES OSORIO
Orientador	LETICIA DE OLIVEIRA

Moeda e Clima: Uma Análise da Correlação entre Poder de Paridade de Compra e a Emissão de Gases do Efeito Estufa

As mudanças climáticas e, conseqüentemente, a emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE) são tópicos de grande relevância. Estudos que visam essa temática dividem-se na construção de cenários que consideram emissões provenientes de atividades agrícolas e na associação do crescimento econômico com as emissões de um país. A construção de cenários utiliza, em sua maioria, a taxa de câmbio e a emissão de GEE, ao passo que estudos voltados ao crescimento se valem da variação do Produto Interno Bruto e das emissões nacionais de GEE. Na literatura, nota-se certa escassez de estudos voltados a relação setorial com a emissão de GEE que utilizem o Poder de Paridade de Compra (PPC) como métrica nessa relação, visto que a taxa de câmbio é a mais utilizada. Dada a importância do tema, o presente estudo busca realizar uma análise que aborde a relação de setores da economia brasileira com as emissões de GEE sob um enfoque diferente. O objetivo foi verificar a correlação entre a variação do PPC e as emissões de GEE para cinco setores: Agricultura, Energia, Mudanças no Uso da Terra e Florestas, Processos Industriais e Resíduos e verificar a correlação entre a valorização da moeda brasileira após o Plano Real e o nível nacional de emissões de GEE. Para tal finalidade, foi realizada uma análise de regressão linear simples no software SPSS que abrangeu o período entre 1994 e 2020. Coletou-se dados anuais do PPC retiradas do site da OECD e dos níveis de emissão de GEE fornecidos pelo Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa. Os resultados indicaram que dentre os setores analisados, apenas Mudanças no Uso da Terra e Florestas não apresentou correlação significativa. No que se refere as emissões totais, esta não apresentou correlação com a valorização do real no período considerado.

Palavras-Chave: Gases do Efeito Estufa, Mudanças Climáticas, Poder de Paridade de Compra